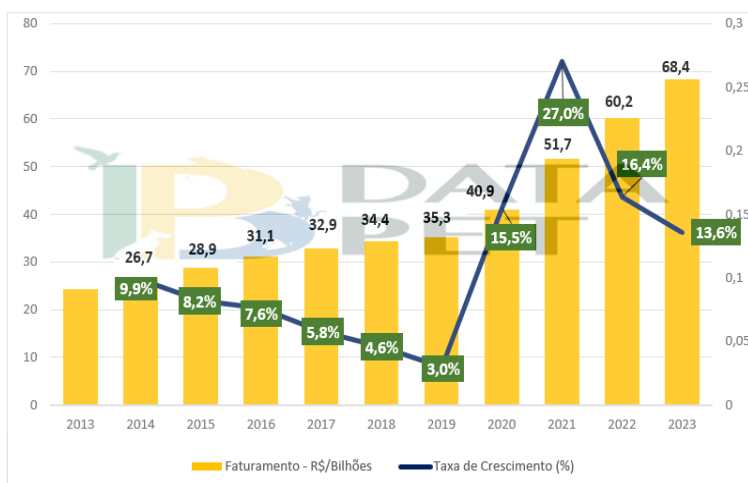


RELEASE

Setor Pet mantém indicação de crescimento desacelerando em 2023, alta carga tributária impacta a alimentação pet e é um desafio para o Setor.

Com base no desempenho do 1º Semestre, IPB divulga um faturamento projetado de R\$ 68,4 bilhões para 2023.

São Paulo, Julho de 2023 – O balanço de 2023 divulgado pelo IPB (Instituto Pet Brasil), com base no desempenho do mercado pet até 30 de junho, aponta que o faturamento do setor crescerá cerca de 13,6% em 2023, alcançando a importante marca de R\$ 68,4 bilhões.



O IPB, instituição que há 10 anos estimula o desenvolvimento do setor pet brasileiro, divulga trimestralmente projeções do faturamento anual. Já o faturamento consolidado do ano é divulgado no início do ano seguinte. O faturamento consolidado de 2022 foi de R\$ 60,2 bilhões, alta de 16,4% sobre 2021, que registrou faturamento de R\$ 51,7 bilhões, segundo o IPB.

Nelo Marraccini, presidente do Conselho Consultivo do IPB, destaca que a projeção de crescimento indica uma consolidação dos bons resultados obtidos nos anos anteriores, mas a desaceleração demonstra que em 2023 desafios precisam ser trabalhados. “Já vínhamos colhendo bons frutos nos últimos anos, o Pet hoje é um membro da família, mas precisamos avançar em pautas fundamentais que pressionam o setor e impactam diretamente na qualidade de vida dos nossos companheiros”.

Faturamento 1º Semestre 2023		
Segmentos	Faturamento 1º Sem 23	%
Pet Food	R\$ 37.998.541.309,32	55,6%
Pet Care	R\$ 3.888.185.597,72	5,7%
Pet Vet	R\$ 6.893.856.112,00	10,1%
Vendas T. de animais	R\$ 7.184.592.510,92	10,5%
Serv Gerais	R\$ 5.853.347.807,60	8,5%
Serv Veterinários	R\$ 6.548.013.250,55	9,6%
Total	R\$ 68.366.536.588,10	100,0%

Varição 23 x 22
%
12,7%
16,7%
16,3%
14,3%
10,3%
16,9%
13,6%

No levantamento divulgado (jan-jun), o segmento de Pet Food, que é a venda de alimentos industrializados para animais de estimação, aponta para um faturamento de R\$ 37,9 bilhões (55,6% do total) e um

crescimento de 12,7% frente a 2022. Pet Food é o maior segmento do Setor Pet, seu faturamento corresponde a mais metade de todo o Setor, em 2022 o seu crescimento ficou atrás somente do Pet Care. Em contrapartida o Pet Food é enquadrado com item supérfluo e sua tributação ocorre em semelhança com bebidas e cigarro.

Em seguida, a venda de animais de estimação diretamente dos criadores tem a projeção de movimentar R\$ 7,2 bilhões (10,5% do faturamento total e alta de 14,3% em relação a 2022). Em terceiro lugar, está o segmento Pet Vet, que é a venda de medicamentos veterinários, com R\$ 6,9 bilhões (10,1% do faturamento do mercado e a projeção de alta de 16,3% para 2023).

Os demais segmentos são serviços veterinários (R\$ 6,5 bilhões, 16,9% de alta e uma fatia de 9,6% do mercado), serviços gerais (R\$ 5,9 bilhões, 10,3% e 8,6% respectivamente) e Pet Care, os produtos de higiene e bem-estar animal, (R\$ 3,9 bilhões, 16,7% e 5,7%).

Canais de acesso

Canais de Acesso aos Prod e Serv Pet - 2023 - Base 1º Semestre R\$ 68.366.536.588,10		
Segmentos	Base 1º Sem	%
E-commerce	R\$ 4.580.557.951,40	6,7%
Clínicas e Hosp. Vet	R\$ 12.511.076.195,62	18,3%
Agrolojas	R\$ 5.469.322.927,05	8,0%
Varejo Alimentar (Hiper Merc. Super Merc., Mercarias, etc.)	R\$ 5.127.490.244,11	7,5%
Outros (Clubes de Serv, Loj de Conveniência, Famacia , etc.)	R\$ 1.025.498.048,82	1,5%
Pet Shops (Pequeno e Médio)	R\$ 33.431.236.391,58	48,9%
Pet Shops (Mega Store)	R\$ 6.221.354.829,52	9,1%
Total	R\$ 68.366.536.588,10	100,0%

Com uma fatia de 49%, os pet shops pequenos e médios representam praticamente metade de todo o dinheiro movimentado pelo varejo pet. Com alta de 13%, esse canal de acesso dos consumidores projeta faturamento de R\$ 33,4 bilhões em 2023.

Com um aumento de 13% em relação a 2023, as clínicas e hospitais veterinários se mantiveram como segundo principal canal de acesso aos produtos e serviços. Com a projeção de faturar R\$ 12,5 bilhões, eles representam 18% do faturamento total.

Comércio eletrônico

Comercio Eletrônico - 2023 - Base 1º Semestre R\$ 4.580.557.951,40		
Segmentos que atuam com Comércio Eletrônico	Base 1º Sem	%
E-commerce (Especializado)	R\$ 1.946.737.129,35	42,5%
Clinicas e Hosp Vet.	R\$ 206.125.107,81	4,5%
Agrolojas	R\$ 105.352.832,88	2,3%
Varejo Alimentar (Hiper Merc. Super Merc., Mercarias, etc.)	R\$ 100.772.274,93	2,2%
Outros (Clubes de Serv, Loj de Conveniência, Famacia , etc.)	R\$ 45.805.579,51	1,0%
Pet Shops (Pequeno e Médio)	R\$ 984.819.959,55	21,5%
Pet Shops (Mega Store)	R\$ 1.190.945.067,36	26,0%
Total	R\$ 4.580.557.951,40	100,0%

Com 6,7% da fatia do mercado, o e-commerce pet tinha R\$ 1,44 bilhões de faturamento em janeiro de 2020 e a indicação é que chegará aos R\$ 4,6 bilhões no final de 2023, um aumento de mais de 200%.

O e-commerce especializado (empresas que vendem os seus produtos apenas pela internet) lidera as vendas em 2023, com participação de 42,5% sobre o faturamento total. A projeção indica que o segmento movimentara R\$ 1,94 bilhões dos R\$ 4,58 bilhões até o fim do ano.

Neste segmento, o e-commerce de Mega Stores ainda supera os pequenos e médios pet shops e se consolidam na segunda colocação, com um faturamento previsto de R\$ 1,2 bilhões, contra R\$ 984 milhões. Clínicas e os hospitais veterinários, agrolojas, varejo alimentar (mercados e mercearias) e outros (como clubes de serviços, lojas de conveniência e farmácia) completam, nesta ordem, a lista.

Hoje a tributação sobre o alimento pet supera os 50% na somatória de alíquotas, um índice descabido e que coloca o Brasil como um dos países que mais tributa o alimento pet no mundo.

Para 2023 as previsões indicam a manutenção da cautela para o Setor, para além das instabilidades econômicas e prováveis alterações nas legislações que alavancaram o comércio e serviços nos últimos anos, a discussão ainda sem previsões de término da reforma Tributária trazem um alerta para todos.

Sobre o Instituto Pet Brasil

O Instituto Pet Brasil (IPB) nasceu em 2013 para estimular o desenvolvimento do setor Pet, composto pelos pilares criação, produtos e serviços para animais de estimação. O setor gera mais de 3 milhões de empregos e movimenta uma cadeia com mais de 150 mil empresas. A entidade lidera projetos de fomento ao conhecimento, ao empreendedorismo e à inovação, com o objetivo de profissionalizar toda a cadeia pet, foi pioneira na divulgação do estudo sobre Animais em Condição de Vulnerabilidade, onde trouxe um panorama sobre o cenário de abandono de pets, Ongs (mais de 400), sua distribuição pelos estados e número de animais atendidos.

Nosso objetivo é construir um setor profissionalizado, e fortalecer a relação entre seres humanos e animais de estimação, que comprovadamente é benéfica para a saúde e o bem-estar de ambos.

O IPB disponibiliza informações relevantes para o setor, bem como promove a capacitação das empresas brasileiras, gerando mais competitividade e, com isso, serviços cada vez melhores para os nossos melhores amigos.

Mais informações:

imprensa@institutopetbrasil.com

(11) 3030-9404/9436